

ALOS 113
 Instituto Jones dos Santos Neves
 Biblioteca

RESTRIÇÃO DOIS CAMPOS PETROLÍFEROS DO ESTADO ESTÃO EM ÁREA ONDE FICA PROIBIDA A EXPLORAÇÃO DE HIDROCARBONETOS

Decreto pode prejudicar produção de gás natural

Ibama cria área de conservação em municípios que produzem gás e petróleo

KENIA AMARAL
 kamaral@redegazeta.com.br

BRASÍLIA. Uma decisão do Ibama pode prejudicar a exploração de gás e petróleo no Norte do Espírito Santo e até comprometer o abastecimento de gás no país. Uma portaria do órgão publicada na última sexta-feira (Portaria 39/2006) cria a Zona de Amortecimento do Parque Nacional Marinho dos Abrolhos. A área de conservação abrange Abrolhos, na Bahia, e seis municípios capixabas: Conceição da Barra, São Mateus, Linhares, Jaguaré, Sooretama e Pedro Canário.

A portaria deixa claro que o objetivo é proteger a região e garantir suas funções ecológicas e sociais. O documento diz: "Fica definida dentro da Zona de Amortecimento do Parque Nacional Marinho dos Abro-

lhos uma área de exclusão, na qual fica proibida qualquer atividade de exploração e produção de hidrocarbonetos".

A grande questão é que a Petrobras explora o Campo de Peroá-Cangoá, situado em Linhares, que abriga duas reservas de gás natural. Na região há, ainda, o Campo de Golfinho, cuja produção de óleo leve e gás teve início em maio, e a reserva é de 250 milhões de barris associados. E, ao lado do Campo de Golfinho, existe o Bloco 164, de óleo leve e gás. É justamente esse bloco que vai garantir a auto-suficiência em gás ao Brasil até 2008.

Na justificativa para a apresentação da portaria o Ibama cita os derramamentos de óleo na região de Abrolhos devido às atividades de exploração de hidrocarbonetos, o que prejudica a vida marinha da região.



RISCO. Blocos localizados no Estado e incluídos na área de proteção vão garantir auto-suficiência em gás ao Brasil até 2008. FOTO: DIVULGAÇÃO

REPERCUSSÃO. A decisão do Ibama gerou repercussão no Senado, ontem. Durante um discurso no plenário, o senador João Batista Motta (PSDB) disse que a criação da zona de armazenamento vai prejudicar a exploração

de gás no Estado e acusou o Ibama de não conversar com setores da economia sobre o assunto.

"A nova área ambiental foi criada pelo Ibama sem que segmentos dependentes da economia da região tenham

SAIBA MAIS

■ A Zona de Abastecimento do Parque Nacional dos Abrolhos atinge a própria região de Abrolhos, na Bahia, e mais seis municípios capixabas: Conceição da Barra, São Mateus, Linhares, Jaguaré, Sooretama e Pedro Canário.

■ O problema é que Linhares possui vários campos de exploração de gás e petróleo. Só no município, a Petrobras explora o Campo de Peroá-Cangoá, que abriga duas reservas de gás natural.

■ Na região há o Campo de Golfinho, cuja produção de óleo leve e gás começou em maio. A reserva é de 250 milhões de barris.

sido ouvidos. Além da prospecção de gás natural que o Brasil necessita para fugir da sua dependência do mineral boliviano, pescadores também serão prejudicados", protestou.

O senador Marcos Guerra (PSDB) também saiu em defesa da atividade petrolífera no Estado, que pode garantir a auto-suficiência em petróleo ao país. "Enquanto o presidente Lula sinaliza que vai compensar a nacionalização do gás da Bolívia com a produção de gás no Espírito Santo, o Ibama age contramão".